

AEDES AEGYPTI, o odioso do Egito,
alerta geral p. 1

Hospitais, em Santos, oferecem tratamento
hiperbárico de primeiro mundo p. 4 e 5

A valorização do profissional Médico é
abordada pelo departamento jurídico p. 6

O odioso do Egito

“Odioso do Egito” – expressão que, ao pé da letra, traduz o nome científico do *AEDES AEGYPTI* –, que foi descoberto há séculos e descrito cientificamente, pela primeira vez, em 1762. De tamanho reduzido (a fêmea tem apenas 0,5 cm de comprimento), ele mantém parceria de longa data com o arbovírus, grupo de vírus que transmite uma série de doenças, mas que não afetam os próprios insetos transmissores.

Situação preocupante? Infelizmente, sim! Relata o Dr. Evaldo Stanislau Affonso de Araújo, médico infectologista, titulado como Mestre e Doutor em Infectologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e consultor da ONU e Ministério da Saúde. “Hoje, a situação preocupante nada mais é do que puro reflexo de como o ser humano ocupa os espaços urbanos de maneira desordenada, sem as mínimas condições de saneamento básico suficiente, em especial nos bolsões de pobreza. Esse modelo habitacional ultrapassado, aliado ao clima favorável para a proliferação do Aedes preocupa, e dificulta o trabalho dos médicos e das demais autoridades sanitárias” – explica Stanislau.

Dengue, Chikungunya, Zika e outros vírus perigosos estão aí, e preocupam, porque geram doenças infecciosas transmitidas exatamente da mesma maneira; todavia, apresentam sintomas diferentes e que, inclusive, podem levar o paciente a óbito. Para o especialista, “Agora, mais que nunca, deve-se concentrar as atenções em todo o processo, desde o diagnóstico, passando pelo monitoramento e tratamento dos casos (inclusive os imprevisíveis) que deverão surgir. O primeiro passo é a redução da mortalidade” – relata, referindo-se ao intenso desafio no combate do vetor. Por isso tem que haver um esforço concentrado.

EVENTO OLÍMPICO NO BRASIL ATRAI ATENÇÃO DO MUNDO

O vírus da Zika levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a olhar com especial atenção para o Brasil e a decretar situação de emergência internacional.

No ano passado, justamente por causa da similaridade entre os sintomas, a microcefalia chegou a ser chamada de “doença misteriosa”.

“Os primeiros casos, surgidos logo no início de 2015, foram tratados pelo Ministério da Saúde como infecção benigna. Sintomas brandos, manchas na pele, coceira e febre baixa ou ausente. Entretanto, a situação hoje é alarmante, motivo de pânico, tanto para as mulheres grávidas como aquelas com bebê de colo, com suspeita de má-formação da cabeça”.

Pernambuco é epicentro da epidemia. A situação indefinida poderá se complicar porque o Brasil certamente atrairá milhares de turistas para assistir aos Jogos Olímpicos em agosto.

A Universidade de São Paulo, por sua vez, acompanhará três mil mulheres com o intuito de detalhar a real relação entre zica e microcefalia.

Em termo de combate no Brasil, uma informação alentadora: “A Anvisa divulgou, recentemente, que autorizou a distribuição de um kit de teste sorológico para combater a zica, proporcionando ao médico condições mais favoráveis para saber se o paciente foi ou não exposto ao vírus” – comemora Stanislau.



Dr. Stanislau
é autoridade
no assunto

HOSPITAL ANA COSTA CONFIRMA PRIMEIRO CASO DE ZIKA VÍRUS NA BAIXADA

Uma mulher de 34 anos, que reside em São Vicente e trabalha em Santos, é o primeiro caso de zika vírus no litoral paulista. Grávida havia oito semanas, quando surgiram os primeiros sintomas, ela sofreu aborto espontâneo.

O Ana Costa, desde dezembro, atendeu dez casos suspeitos da doença, sendo que seis deles são de mulheres que tiveram filhos com microcefalia.

Editorial

Agradeço a todos quanto participaram conosco, nestes seis anos que estive à frente da diretoria do Sindicato dos Médicos, em especial agradecer à minha família, aos meus pares de profissão e a todos que de uma forma direta ou indireta nos auxiliaram.

Gostaria de deixar aqui para todos um poema de Fernando Pessoa!



Autopsicografia

O poeta é um fingidor
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente

E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve
Mas só as que eles não têm

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração

Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva
Presidente

ATENÇÃO DOUTOR!

Nossa redação preparou algumas dicas interessantes de cursos médicos que acontecem ao longo do mês de março. Endoscopia Intervencionista, nos dias 3 e 4 de março, curso teórico e prático. Local: IRCAD - Rua Antenor Duarte Villela, 1650, Barretos/SP. Mais informações no site da entidade: www.amits.com.br/ircad; X Congresso Brasileiro do Desc, dias 10 e 11 de março em São Paulo. Informações pelo telefone: (11) 30440000; XIV Congresso Paulista de Pediatria, de 12 a 15 de março no Expocenter Norte. Informações: (11) 38498263 ou 38490379; V Simpósio de HPV, dia 19 de março no auditório do Hotel Renaissance. Mais informações no site: www.sogesp.com.br/eventos.

SindiMed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/ fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dra. Maria Claudia Santiago Cassiano, Vice-presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior, Primeiro Secretário: Dr. Rubens Azevedo do Amaral, Segundo Secretário: Dr. Eloi Guilherme Provinciali Moccellini, Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia, Segundo Tesoureiro: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto, Diretor Assistencial: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva.

SUPLENTES DA DIRETORIA: Dr. Pedro Gaido Filho, Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli, Dr. José Bento Toledo Piza, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. Lucas Pedroso Fernandes Ferreira Leal.

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Messias Elias Neto, Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal, Dr. Itiberê Rocha Machado. Suplentes: Dr. Raimundo Viana de Macedo, Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior, Dr. Paulo Tadeu Dib.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Mario Ribeiro - MTb 15.381 **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Editora Comunnicar. Tiragem: 3.000 exemplares.

ANUNCIE AQUI!

Depto. Comercial: Tel.: (13) 3224.8633

O bom exemplo frutifica, o mau perverte!



AL “SCARFACE” CAPONE sempre se saiu bem nas constantes brigas causadas pelas intermináveis infrações criminais. Ele contava com o seu principal aliado e braço direito, o advogado apelidado de “EASY” EDDIE.

Por ser excelente jurista, livrava SCARFACE de todas as prisões a que fora submetido e de todos os processos em que esteve envolvido. Sua brilhante atuação foi sempre muito bem remunerada e premiada. Chegou a morar numa casa que ocupava uma quadra inteira em Chicago. Seu filho crescia e EDDIE começou a se preocupar com o que deixaria pra ele. Na relação dos bens materiais que possuía, e o filho herdaria, nenhum deles pontificava como digno de admiração da sociedade americana. Seu nome sempre ligado às contravenções como roubo, chantagem, tráfico, assassinatos etc. unido umbilicalmente ao seu patrão e protetor.

Na adolescência do filho, não suportando mais esse fardo que maculava inteiramente a sua imagem, sem qualquer realce a sua competência profissional, resolveu que não deixaria que lembrassem de si como um inimigo e malfeitor da pátria e que seu filho não se envergonharia mais dele.

Assim, foi à Justiça e delatou todos os crimes de AL CAPONE. Somente a partir dessas denúncias que AL CAPONE permaneceu preso até o fim de seus dias. Quando saiu do Tribunal, EASY EDDIE foi brutalmente assassinado. Em sua mão carregava um crucifixo e a imagem da Virgem Maria.

Após alguns anos, durante a II Guerra Mundial, um jovem alçou voo de um porta-aviões americano para bombardear as costas japonesas. Quando estava no ar,

em meio a sua rota, observou que não teria combustível suficiente para acompanhar o esquadrão naquela empreitada. Iniciou procedimento de retorno e, ao virar sua aereo-

nave, deu-se de frente com a frota japonesa que pretendia emboscar a americana pela retaguarda.

À essa altura, o Comandante BUTCH O’HARE, de 29 anos, começou a disparar sua metralhadora na direção das aeronaves inimigas derubando muitas delas. Como era apenas um contra uma esquadra inteira, seu avião acabou abatido e ele veio a falecer nesse combate.

Hoje, o aeroporto de Chicago leva seu nome, AEROPORTO O’HARE, nome do filho de “EASY” EDDIE.

Esses episódios nos mostram que os bons exemplos frutificam, maus exemplos PERVERTEM! Fatos que nos fazem avaliar melhor quanto é nefasta à nação exemplos de corrupção e más condutas, mormente quando são coroados pela impunidade – a mesma que gozou AL CAPONE durante muitos anos e que fez tanto mal à nação americana.

É necessário que continuemos, incansavelmente, apontando, gritando e não compactuando com o poder destrutivo do mau exemplo, mesmo que isso seja interpretado, oportunamente, como intransigência e destempero. Contra o mau exemplo só resta o caminho de sua aniquilação!

Dr. Gilberto Simão Elias, médico psiquiatra e diretor do SINDIMED

Curtas

IBGE DIVULGA O CUSTO DE VIDA DE JANEIRO

A alta dos preços em janeiro deste ano foi puxada pelos alimentos e bebidas. Subiram 2,28%. A cenoura, por exemplo, ficou em média 33% mais cara no período. E por aí vai...

BOICOTE À VISTA

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro afirmou que não teme que atletas americanos desistam de vir ao Brasil por causa da epidemia do vírus zika. O Comitê Olímpico dos Estados Unidos (Usoc, na sigla inglês) deixou a cargo dos próprios esportistas a decisão de competir ou não no País em agosto.

PREOCUPAÇÃO COM O ZIKA

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) anunciou a criação de um grupo de especialistas em zika destinado a acelerar o desenvolvimento de tratamentos ou vacinas contra o vírus causador epidemia na América Latina. A decisão de criar um grupo de especialistas se deu depois que a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a epidemia de “emergência de saúde pública de alcance mundial”. O grupo de especialistas terá como missão favorecer a pesquisa de medicamentos contra o zika, formulando opiniões sobre questões científicas e regulamentares.

Só pra lembrar: o Brasil é o país mais afetado pela epidemia de zika, com 1,5 milhão de pacientes, seguido pela Colômbia, com 22,6 mil casos notificados.

SANTA CASA DE SANTOS TEM NOVO PROVEDOR

O advogado, economista e contador Ariovaldo Feliciano é o novo provedor da Santa Casa de Misericórdia de Santos. Ele estará à frente da Irmandade pelos próximos dois anos. O Dr. Helder Cyrillo Guimarães, médico assistente do Serviço Geral, é o vice-provedor eleito e será o elo entre as áreas de gestão e médica.

VALORIZAR O MÉDICO É VALORIZAR A VIDA!

POR QUE DESVALORIZAR O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL POR ELA?

A vida não tem preço. Saúde é um direito social tutelado pela Constituição Federal – CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL – de 1988, e é dever do Estado seu fornecimento, sendo notória a ineficiência governamental que, por vezes, não dispõe de estrutura nem material adequados proliferando, conforme se observa, centenas de planos de saúde (privados). Assim, quando a questão diz respeito à vida podemos afirmar, sobretudo, que se refere à maior preocupação do ser humano.

Logo aos primeiros sinais de problema, socorre-se à procura de profissionais e estabelecimentos de saúde; bem como não se medem esforços a fim de custear tratamentos caríssimos na busca da solução definitiva da anomalia.

Em meio a esse processo todo existe o realizador, o profissional médico, que cuida de um dos maiores bens disponíveis em suas mãos: a Vida.

Observe que existe legislação a respeito do piso mínimo salarial da categoria, que dispõe do salário-mínimo dos médicos em quantia igual a três vezes e o dos auxiliares a duas vezes mais que o salário-mínimo comum das regiões ou

sub-regiões em que exercerem a profissão.

O Salário mínimo estadual da região de São Paulo, em 2015, era de R\$ 905,00. Logo, o salário médico seria de, no mínimo, R\$ 1.810,00. Este salário é digno para quem lida com a vida? Por que massacrar o profissional que, às vezes, sequer desfruta de condições apropriadas de trabalho? Esse mesmo médico que dá tudo de si pela vida de seus semelhantes, ao interagir profissionalmente na defesa desse bem mais precioso.

Utilizado o exemplo de que existe a preocupação dos torcedores em comprar as camisas do seus times de futebol do coração; todavia, na arquibancada (torcedores) ou no campo (atletas), onde os jogadores ganham salários altíssimos, caso aconteça alguma enfermidade, ao médico pouco importará se a camisa é ou não do seu time. Na verdade, a única “camisa” que importa é a branca, a do profissional médico.

Dr. Enio Vasques Paccillo - Dep. Jurídico



Cantinho do Estudante

Estudantes do CAMF criam Comitê Anti-Trote

Assescom SINDIMED



Vanessa Bitelman: satisfação pelo trabalho desenvolvido no CAMF

Preocupada com a repercussão negativa dos trotes violentos, a presidente do CAMF, Vanessa Bitelman e os membros de sua diretoria, entenderam por bem tomar algumas decisões no sentido de reverter essa imagem dos colegas e futuros médicos.

“Diante desse inconformismo sobre o comportamento,

no mínimo, inaceitável dos estudantes de Medicina e futuros médicos no momento do trote, foi criado um código de ética, amplamente debatido e que, inclusive, contou com a aprovação do CREMESP, nasceu a partir da UNIMES o Comitê Anti-Trote Violento, o COATROV” – explica.

A nova organização é formada por alunos e as decisões tiradas democraticamente serão homologadas junto à diretoria da faculdade. Já o controle das práticas abusivas estará sob a regência de um estatuto construído objetivamente e que contém o rol de atitudes consideradas incorretas, seguidas de suas advertências e punições que variam de leve a gravíssima.

Embora tenha que deixar o cargo em maio, por força estatutária, Vanessa ressalta que vai

passar o bastão ao atual vice-presidente, aluno do segundo ano em 2016, feliz pelo que realizou em seu mandato e pela certeza do dever cumprido. “Meu papel como aluna e ex-presidente de uma entidade tão importante quanto a CAMF foi procurar, ao longo da gestão, sempre criar e trazer para dentro da faculdade as melhores oportunidades aos colegas, buscando também elevar o nome da Unimes no meio acadêmico e médico”.

Ao concluir seu pensamento a respeito, a jovem liderança lembra que o nascimento desse comitê é de suma importância para todos. “Um líder tem por obrigação ser visto como exemplo, e de maneira positiva, porque, na verdade, acredito piamente que o comportamento acadêmico rege o tipo de profissional que cada um será futuramente”.

Dr. HENRIQUE CONCONE: O Legado de um Médico

Tive a oportunidade de trabalhar e conviver com o Henrique Concone durante muitos anos. Em vários locais trabalhamos juntos dividindo as glórias e as tristezas do dia a dia da profissão. Na nossa especialidade, a radiologia, vibrávamos com os acertos diagnósticos e nos entristecíamos mesmos com os pequenos erros. Não éramos apenas amigos, éramos como irmãos univetelinos tal a intensidade da união, afinidade e admiração que tínhamos um para com o outro. Era um aprendizado contínuo e uma simbiose perfeita. No aspecto profissional, Henrique era um médico e radiologista brilhante e um ultrassonografista que beirava a perfeição. Era estimulante e fantástico trabalhar ao seu lado porque fazíamos a maioria dos diagnósticos radiológicos, mesmo em situações e casos muito difíceis.

Henrique Concone representava a segurança, a firmeza e a certeza na resolução de qualquer caso, de qualquer especialidade médica.

No aspecto pessoal era o modelo de simplicidade, de humildade e de lealdade. Dono de um coração gigante e acolhedor, um exemplo de ser humano. Era desprovido de maldade, repleto de boas intenções, de um caráter e uma honestidade irretocáveis.

Resumindo, um dos profissionais mais brilhantes que conheci e um ser humano tão especial que certamente Deus o acolheu rapidamente tal o seu merecimento. Deixou muita saudade”. Dr. José Carlos Clemente, médico radiologista, CEO da Multimagem.

“Ficamos um pouco mais órfãos. Um ótimo amigo de todos os dias e de todas situações de dúvida e dificuldade de diagnóstico. Eu fazia questão de dar-lhe o retorno depois das cirurgias. Era incrível constatar “in loco” a riqueza de detalhes com que descrevia os seus laudos. Estes eram de enorme importância para o planejamento das cirurgias que fazíamos, numa época que era comum operarmos casos complexos e graves.

Na hora da dúvida e da dificuldade diagnóstica era uma segurança saber que podíamos contar

com a sua imensa sensibilidade, um dom de Deus tão bem aproveitado por ele para o bem do próximo. Henrique tinha os olhos na ponta de seus transdutores. Que falta nos fará! Deus o receba em sua glória”. Dr. Cavalieri, médico cirurgião.

Quantas virtudes no homem e no médico, Dr. Henrique Concone.

Como os colegas Clemente, Cavalieri e muitos outros também tive a graça e a honra de poder compartilhar o exercício da medicina com esse, inigualável, Ultrassonografista, o melhor que o Brasil já teve. Para citar uma passagem: Recebo um telefonema dele há muitos anos atrás.

“Rubens, sabe aquele sopro abdominal que você auscultou?

Estenose importante da artéria renal esquerda”. Que alegria! A minha e a dele.

Com certeza deve estar posicionando seus transdutores eternos para continuar a ressoar as bênçãos de Deus para seus amados, Cristina, sua esposa e seus dois filhos Carla e Enrico Concone, e, para todos nós que tivemos a ventura do seu convívio.

Dr. Henrique Concone deixa um dos maiores legados que um homem pode deixar para a evolução de uma sociedade, especialmente, nestes tempos avalorados. Ético, Correto e Reto, Competente ao máximo, Honesto, Humilde, Leal, Comprometido, simplesmente Brilhante, como afirmou Dr. Clemente.

E com esse seu eterno som produzido pelo “Ultra Som” de sua conduta nesta vida terrena, meu querido Henrique Concone, ficamos aqui todos nós a escutar os ecos do seu comportamento na sua maravilhosa história de vida pessoal e profissional e do seu insuperável “Ultra Som”, legado de um ser humano e médico único e que deixa muita, mas muita, saudade.

Fique na Paz.

Rubens Amaral, Médico com muita honra!



Dr. Henrique Concone foi profissional exemplar

Tratamento hiperbárico

A Oxigenoterapia Hiperbárica como acelerador do processo de cura por meio do aumento da oxigenação

Santos pode se considerar privilegiada porque dispõe de três serviços de atendimento via medicina hiperbárica de primeiríssimo mundo. Trata-se da Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB), modalidade terapêutica não invasiva, onde o paciente respira tranquilamente oxigênio puríssimo através de máscaras colocadas na face, enquanto permanece dentro de uma câmara pressurizada, a uma pressão superior à atmosférica no nível do mar. Conheça o que cada uma das câmaras hiperbáricas, todas localizadas em Santos, tem a oferecer. Elas estão localizadas na Vila Mathias: Avenida Ana Costa, Santa Casa e Beneficência Portuguesa. Confira.

CLÍNICA MEDICINA HIPERBÁRICA DE SANTOS: PIONEIRISMO

Localizada na avenida Ana Costa, 193, é considerado o maior centro hiperbárico do Brasil. Disponibiliza 950m² de espaço com muito conforto na recepção, salas de avaliação e curativos, vestuário, rouparia, banheiros, inclusive para portadores de necessidades especiais, espaço de TV para acompanhantes, central de enfermagem com monitoramento por fotos online para que a família e o próprio paciente fiquem a par da evolução do tratamento.

Convênio com todos os planos de saúde, auditores médicos e equipe multidisciplinar, contando com profissionais das demais áreas da saúde, os credenciamentos de suas duas câmaras hiperbáricas MultPlace ocorrem nacional e internacionalmente: Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica e Undersea and Hyperbaric Medical Society. Estes são alguns dos diferenciais destacados pela diretoria técnica.

“A Medicina Hiperbárica de Santos, por tudo isso, é um centro de excelência à saúde porque administra, em sessões diárias, o moderno tratamento de âmbito complementar, utilizado em conjunto com outras terapias médicas, seguindo rigorosamente protocolos pré-estabelecidos e adaptados a cada patologia, atuando como acelerador do processo de recuperação por meio do aumento de oxigênio no organismo” – esclarece o médico responsável pela Câmara Hiperbárica de Santos, Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior.

Ainda conforme relata Dr. Vieira, “nosso método consiste na inalação de oxigênio cem por cento puro, com o paciente submetido a uma pressão maior que a atmosférica no interior da câmara hiperbárica. Na maioria dos casos

diagnosticados, após a utilização desses procedimentos, as intervenções cirúrgicas são facilitadas, evitando-se em até 70% as amputações, antes necessárias. Quando não houver como evitá-las, o tratamento hiperbárico reduz significativamente a quantidade de procedimentos clínicos e contribui para elevar a autoestima e o emocional tanto do paciente, quanto de seus familiares”, lembra o especialista.

Todas as pessoas que dispõem de um plano de saúde estão aptas a esses modernos tratamentos.

Assecom SINDIMED



A unidade da avenida Ana Costa atende todos os convênios

INDICAÇÕES PARA O TRATAMENTO

Ainda conforme destaca Dr. Vieira, a aplicação da OHB vem se expandindo rapidamente no mundo devido à constatação de inúmeros benefícios como, por exemplo, a redução dos custos e a rápida eficácia porque o tempo de resposta para uma efetiva melhora e cicatrização é menor.

Diversas patologias têm indicação para receber os benefícios da câmara hiperbárica: embolia gasosa, doenças descompressivas, embolia

o ao alcance de todos

erbárica - OHB - atua ocesso de recuperação e oxigênio no organismo

traumática pelo ar, Síndrome de Fournier, infecções necrotizantes de tecidos moles, isquemias, queimaduras (térmicas e elétricas) úlceras varicosas, lesões na mucosa, osteomielite, infecção nas regiões baixas do corpo, lesão por esmagamento, fraturas expostas com perda de cobertura cutânea, lesões de pé diabético entre outras.

SANTA CASA DE SANTOS

Supervisionada pela Dra. Ieda Maria Trombino, as câmaras hiperbáricas monoplacê da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Santos atende prioritariamente internados no hospital, todos os convênios e pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde, o SUS.

A coordenadora dos trabalhos da câmara hiperbárica, Dra. Mary Rose, a enfermeira Gláucia Eliza e a auxiliar de enfermagem, Karla Cristina, explicam que a maioria dos pacientes atendimentos são encaminhados dos órgãos públicos, passam por uma avaliação dentro do hospital com a devida autorização das secretarias de saúde dos municípios da região, com o apoio da câmara hiperbárica.

São realizadas, em média, 30 atendimentos por mês em dez sessões ou 400h/mês e o horário de atendimento é de segunda-feira a sábado, sempre das 7h às 19h.



Santa Casa tem forte demanda de pacientes do SUS

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DEVE AMPLIAR SERVIÇOS

As jovens Andresa Canesin e Luciana Suguiyama comandam a câmara hiperbárica da Beneficência Portuguesa. Ambas têm real interesse na ampliação dos serviços, já a partir dos próximos meses, muito embora a média do atendimento mensal gire em torno do respeitável número de 130 consultas, que acontecem sempre de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

“A ideia é apostar em nosso know-how através da formalização de novos convênios” – ressalta Luciana. Andresa lembra que, “os serviços estão estruturados dentro de um hospital, o que não deixa de ser uma importante vantagem que o paciente encontra à inteira disposição e de maneira imediata”.



Beneficência Portuguesa quer ampliar os serviços

AFINAL, O QUE É A DENGUE?

Uma doença viral que acomete, todos os anos, milhares de pessoas não apenas em nosso País, mas em várias outras regiões tropicais do planeta. Essa moléstia, transmitida pela picada de um mosquito, é considerada problema gravíssimo de saúde pública e os números, sempre crescentes de casos da doença, tornam a erradicação um desafio cada vez maior. Ela é transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

No Brasil, a transmissão ocorre através do *A. aegypti*, chamado popularmente de mosquito da dengue. Apesar da existência em território nacional do *A. albopictus*, não há registros que esse artrópode transmita a dengue; todavia, é um importante vetor nos países asiáticos.

Normalmente o *Aedes* pica no início da manhã e no final da tarde, uma vez que possui hábitos diurnos. Trata-se de mosquito muito bem adaptado ao ambiente urbano e, portanto, pode ser encontrado facilmente no interior de residências, principalmente em locais escuros como, por exemplo, atrás de armários.

O curioso é que somente a fêmea do mosquito pica os humanos, sendo, portanto, responsável pela transmissão do vírus causador da dengue, do gênero Flavivírus, pertencente à família Flaviviridae.

QUATRO TIPOS

No Brasil, existem quatro sorotipos virais diferentes da doença: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.

A dengue pode apresentar diferentes formas clínicas, dentre elas, destacam-se a dengue clássica, a dengue com complicações, a dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue, a forma mais preocupante.

A dengue clássica é a mais comum e destaca-se por causar febre alta (superior a 39°), dores de

cabeça, no corpo, nas articulações e nos olhos; fraqueza, vômitos, manchas na pele e coceira. Geralmente esses sintomas não persistem por tempo superior a uma semana; entretanto, em alguns casos, pode ocorrer evolução para formas graves da doença.

Nas formas mais graves da dengue, alguns sintomas podem ser observados, como dores abdominais, vômitos constantes, tonturas, acúmulo de líquidos e hemorragias, principalmente no nariz e gengivas. Ao perceber qualquer um desses sintomas, deve-se procurar, imediatamente, o posto de saúde mais próximo.

O diagnóstico da dengue é feito através de exames sorológicos ou então de detecção viral. Os testes sorológicos são os mais utilizados, mas só devem ser realizados após cinco dias de doença, uma vez que antes desse período nosso corpo ainda não possui anticorpos contra o vírus e o resultado será, portanto, negativo.

Não existe tratamento específico para a dengue. Assim, os médicos recomendam repouso e hidratação. Em casos mais graves, medidas especiais devem ser tomadas como internação e hidratação venosa. É importante frisar que durante todo o período de tratamento não devem ser utilizados medicamentos que possuam ácido acetilsalicílico, uma vez que podem desencadear hemorragias por alterarem o mecanismo de coagulação.

Para prevenir-se da dengue, devemos combater o mosquito destruindo os criadouros da doença. É importante evitar o acúmulo de água parada, limpar sempre as caixas d'água e mantê-las fechadas, trocar a água de vasos de plantas aquáticas, secar os pratinhos dos vasos de plantas, limpar os ralos, tratar a piscina com cloro e nunca descartar lixo de maneira inadequada.

SINDIMED TEM NOVA DIRETORIA ELEITA

A nova diretoria do Sindimed, composta por médicos associados, foi eleita para comandar os destinos da categoria pelo próximo triênio (2016/17/18). Confira quem são esses membros.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Dr^a. Maria Claudia Santiago Cassiano

Vice-presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior

Primeiro Secretário: Dr. Rubens Azevedo do Amaral

Segundo Secretário: Dr. Eloi Guilherme Provinciali Moccellini

Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia

Segundo Tesoureiro: Dr. Marcelo

Miguel Alvarez Quinto

Diretor Assistencial: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva

DIRETORIA SUPLENTE

Dr. Pedro Gaido Filho

Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli

Dr. José Bento Toledo Piza

Dr. Gilberto Simão Elias

Dr. Alberto Bedulatti Cardoso

Dr. Lucas Pedroso Fernandes

Ferreira Leal

CONSELHO FISCAL

Dr. Messias Elias Neto

Dr. Antonio Joaquim Ferreira

Leal

Dr. Itiberê Rocha Machado

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Dr. Raimundo Viana de Macedo

Dr. Luiz Alberto Vieira dos

Santos Junior

Dr. Paulo Tadeu Dib